O ECO
Jornal da Ilha Grande

Agosto de 2018 - Ano XIX - Edição 233

Abraão, Ilha Grande, Angra dos Reis - RJ

ENCONTRO DE CULTURAS REGIONAIS NA ILHA GRANDE

ENCULT 2018: um evento que emocionou







PÁGINA 18



QUESTÃO AMBIENTAL
AS CINCO BOCAS DA VACA

PÁGINA 11

INFORMATIVO OSIG
PLEIN AIR 2018

PÁGINA 13

INTERESSANTE
FACÇÕES E GOVERNO

PÁGINA 23

EDITORIAL

A TECNOLOGIA E A ESPÉCIE HUMANA



Acredito que a tecnologia destruirá a maior parte da espécie humana

Não é paranoia, é opinião forte e preocupante, ou talvez seja a solução. Já não existe a seleção natural.

Não pretendo assustar ninguém, gostaria de fazer pensar.

Há quem afirma que a automação gerada pala tecnologia, produz emprego, mas não acredito que gerará para sustentabilidade de oito bilhões de habitantes. Acredito sim, que inúmeros empregos desaparecerão substituídos pela máquina.

Há poucos dias li, que na década de 90 a Kodak dominava 90% de tudo o que se referia à fotografia no mundo, tinha 180 mil funcionários, prosperidade total! Com o advento da tecnologia digital, ela faliu rapidamente e desempregou muita gente. A tecnologia cresce sem parar e cada vez mais inventando coisas que substitui o homem no trabalho. A inteligência artificial superará a humana. O carro será um computador sobre rodas. Já podemos colocar um robô em lugar da nossa empregada doméstica. Ela viverá de quê?

Fala-se tecnicamente, que no ano 2020 grande parte dos atuais empregos não existirão e no ano de 2050, nenhum dos atuais existirão. Não precisará mais carteira de motorista, será só entrar no carro e digitar o destino, ele irá sozinho. As asseguradoras seguirão ao fracasso por falta de acidentes. Em 2030, os tipos atuais de carros não existirão. Serão carros inteligentes e as fabricas atuais serão desmontadas. Na agricultura a máquina plantará, colherá e industrializará tudo automaticamente. Parece fantástico, não é? Pois é!

Eu pergunto, em que trabalharão os oito bilhões de pessoas existentes no planeta? O que vamos fazer com a sobrecarga da terra? Este fato novo é a primeira vez que acontece no planeta e não sabemos lidar com ele. Eles, os oito bilhões, precisarão trabalhar para ganhar dinheiro, poder consumir e manter sustentado este automatismo produtivo todo.

Se não houver consumo, por falta de trabalho e ganho, de nada adiantará a produção automática, a produção vai encher as prateleiras dos marcados e lá ficará tudo sobre elas. É bem possível que a humanidade faminta invada e coma tudo e se alimente por alguns dias. Diante dos fatos o automatismo parará, por não haver consumidores de sua produção. A humanidade em tempo recorde será dizimada pela fome, doenças e consequências, por falta de recursos (Basta analisar o desespero pontual na Síria). As causas podem ser muitas: Mudanças climáticas, guerras, má gestão de governos, do tipo "governo maduro", etc. Os poucos que sobreviverão, acontecerá pela chance de fugirem para o interior em tempo hábil, onde estará vazio e a natureza se recompondo com rapidez pela própria ausência do homem. Estes poucos viverão de pequena plantação e... em pouco tempo pelo extrativismo, pois a natureza votará é ser pródiga. Os filhos aprenderão ler e escrever o básico em casa, porque os pais ainda lhes poderão ensinar, já os netos, pouco saberão, pois, a comunicação já está restrita à fala e a cada dia mais, voltarão ao "assim como era no princípio". Já não haverá mais roupas para vestir, mas para manter os resquícios da civilização anterior se vestirão com peles de animais, pelo menos em algumas partes do corpo. Lá pela decima geração, serão nômades como muitos índios, a seleção natural os limitará a poucos e possivelmente viverão neste estágio por milênios. Entendo que felizes por não conhecerem nada além disso e não existir a mídia do consumo entrando pelo ouvido constantemente como doença da civilização atual.

Eu sou descendente da imigração italiana de 1882 que foram literalmente jogados na selva no Rio Grande do Sul. meus bisavós trouxeram da Europa muita sabedoria, transmitiram grande parte aos filhos, mas seus netos em substancial parte, já não tiveram esta sabedoria e se tornaram verdadeiros matutos e isso com a tecnologia em ascensão no mundo (século XX a expansão tecnológica). A involução é mais rápida que a evolução, basta apenas não ter meios para preservar o conhecimento, que voltaremos ao primitivo.

É claro, caro leitor, você pode achar que eu queira ser um Júlio Verne, ou talvez tenha você outras ideias, como lhes são de direito e poderão ser corretas. Entretanto, eu não estou pensando em séculos, estou me referindo às décadas próximas. Cito como exemplo da rapidez com que fracassa a tecnologia, por um pequeno segmento de transporte que colapsou há poucos dias: a greve dos caminhoneiros. Um simples segmento tecnológico parou e em menos de uma semana o governo se rendeu, a Petrobras voltou ao patamar anterior, o imposto foi revisto, os próprios caminhoneiros já não resistiam porque precisavam trabalhar, o povo começou a desesperar por falta de comida e os hospitais fechando por falta de suprimentos essenciais. Você pode até dizer que isso aconteceu porque é Brasil! É falso, há pouco tempo a França passou por semelhança. Vocês já imaginaram, por qualquer razão, aconteça um colapso global por sermos totalmente dependentes da fragilidade tecnológica? Ou destruídos pela sua capacidade nas mãos de um governo louco? E pode ser por muitas razões! A falta de emprego pode gerar a falta de consumo e a falta de consumo gerará a paralização do frágil sistema automatizado, pois sem consumo nada será sustentável, em nosso modelo. Ainda pior, um colapso global não se reverte em dias ou meses, sua reversão (caso seja possível), levará muito tempo e trará consequências desastrosas rapidamente. Para o momento atual, não podemos usar referências históricas como parâmetro, pois o mundo nunca teve oito bilhões de habitantes e alimentados por um sistema que se sustenta por uma semana apenas. Não servirá de parâmetro a revolução industrial (séculos XVII e XVIII), pois o momento é outro. Imaginem o que seria uma cidade com dez milhões de habitantes e os marcados vazios e sem previsão de abastecimento, ou cheios sem ter como o povo consumir por falta de dinheiro porque não têm emprego? Vejam o tamanho do desastre! Coitado do meu lindo planeta e seu sapiens! Temos exemplos de que o sapiens, só aprende com a catástrofe, poderá ser a formula que Deus encontrou, para nos equilibrar.

Questionamentos serão bem-vindos!

O HUMOR ME AJUDA VIVER

"Tudo muito perigoso, mas, tô pensando em voltar pra roça de onde vim! Vem comigo! Vamos fazer uma horta a moda antiga, criar abelhas e cantar sertanejo, depois votaremos ao tribal com arco e flecha! A etnia tribal se chamará retirantes, que após alguns tempos ninguém saberá a origem do nome. Daqui um milhão de anos, nossos descendentes, quem sabe, descobrirão o celular novamente e terão outro mundo louco para questionar".

O EDITOR

Este jornal é de uma comunidade. Nós optamos pelo nosso jeito de ser e nosso dia a dia, portanto, algumas coisas poderão fazer sentido somente para quem vivencia nosso cotidiano. Esta é a razão de nossas desculpas por não seguir certas formalidades acadêmicas do jornalismo. Sintetizando: "É de todos para todos e do jeito de cada um"!

Sumário

16 MATÉRIA DE CAPA

08 QUESTÃO AMBIENTAL

11 INFORMATIVO DA OSIG

15 COISAS DA REGIÃO

17 TEXTOS E OPINIÕES

20 INTERESSANTE

Expediente

DIRETOR EDITOR: Nelson Palma

CHEFE DE REDAÇÃO: Núbia Reis

CONSELHOEDITORIAL:NúbiaReis,Hildaria, Karen Garcia.

COLABORADORES:
Adriano Fabio da Guia, Alba Costa Maciel, Amanda Hadama, Angélica Liaño, BebelSaraviCisneros,ÉricaMota,Heitor Scalabrini, Hilda Maria, José Zaganelli, Karen Garcia, Lauro Eduardo Bacca, Lívia Maria, Maria Rachel, Neuseli Cardoso, Núbia Reis, Pedro Paulo Vieira, Ricardo Yabrudi, Renato Buys, Roberto Pugliese, Sabrina Matos, Sandor Buys.

DIAGRAMAÇÃO
Lívia Maria

DADOS DA EMPRESA:
Palma Editora LTDA.
Rua Amâncio Felício de Souza, 110
Abraão, Ilha Grande-RJ
CEP: 23968-000
CNPJ: 06.008.574/0001-92
INSC. MUN. 19.818 - INSC. EST. 77.647.546
Telefone: (24) 3361-5410
E-mail: oecojornal@gmail.com
Site: www.oecoilhagrande.com.br
Blog:www.oecoilhagrande.com.br/blog

As matérias escritas neste jornal, não necessariamenteexpressamaopiniãodo jornal. São de responsabilidade de seus autores.

Turismo

Informações e Sugestões ao Turista

Welcome to Ilha Grande

Caro amigo:
BEM-VINDO À ILHA GRANDE!

Ao lhe dar boas vindas, temos o prazer de informá-lo que a Ilha Grande integra uma APA (Área de Proteção Ambiental) e um Parque Estadual, e que nós lutamos muito para protegê-la e contamos com você neste trabalho. Sabemos que não está como você gostaria de encontrar, mas se não fosse o esforço em conjunto da comunidade e dos turistas, estaria muito pior. A Vila do Abraão é simples, até bucólica e lhe oferece boa estrutura de pousadas e restaurantes e isso dependerá somente de sua escolha. Sugerimos que para seu conforto não aceite incessantes ofertas, escolha você mesmo o que você veio buscar. O que as pessoas lhe oferecem pela sedução do melhor preço, com certeza não será boa escolha. Não volte estressado, se você souber escolher, aqui será um excelente SPA. O guia apresentado na página seguinte poderá orientá-lo. Na proteção à natureza, não tire nada e não deixe nada. No mar não tire as estrelas do mar ou qualquer espécie marinha do local onde esteja. São animais frágeis e não devem vir à superfície. Faça sua foto submarina junto com eles, mas deixe-os lá. A Vila é bastante tranqüila, possui um atendimento médico, policial e bombeiros satisfatórios. Não use DROGAS, a lei não permite. Mas não use mesmo! Você poderá estar estragando sua vinda se usar!

Desejamos que volte feliz, levando saudade e fotos e deixando amigos.

Um bom retorno!

Obrigado.

Information and Suggestion for Tourists:
Dear friend: Welcome to Ilha Grande.

We would like to welcome you to our Island and inform you that Ilha Grande is an area of Environmental Protection (APA) and a state park. We do every possible effort to protect it, and we need to count on your help for this.

We know that the island isn't exactly the way you´d want to find it, we are not completely happy either. But if it wasn't for the joint effort of the community and tourists, it could be much worse.

The village of Abraão is a simple and bucolic place. It offers a wide variety of pousadas and restaurants from which to choose.

For your comfort and safety we recommend that you not accept the constant offers of lodging made to you. Take the time you need to find the kind of place you want. Those places offered at low prices may not be the best option.

If you choose carefully, then the island will be your own SPA. No need to stress out. The information in the next page will help you out. Protect the nature, DON'T take anything and DON'T leave anything either. DON'T remove starfishes or other sea species from where they are, they are fragile animals and they shouldn't be brought to the surface. Take underwater photos with them instead.

The village is a quiet place, there are basic although effective community services such as a medical clinic, a police and a fire station.

DON'T use drugs, it's against the law and it could cause you serious troubles as well as spoil your stay on the island.

We wish you a pleasant stay, we're sure that you will take fond memories and nice photos, and that you will leave good friends behind.

Thank you

Querido amigo;
Bienvenido a Ilha Grande

Al darle la bienvenida, tenemos el placer de informarte que tú ya estás integrado a una APA (Área de Proteção Ambiental, e PEIG - Parque Estadual da Ilha Grande) y que nosotros luchamos mucho para protegerla. Contamos con tu ayuda en este trabajo. Sabemos que la isla no está como te gustaría encontrarla, pero si no fuese por el esfuerzo conjunto de nuestra comunidad y de los turistas, estaría mucho peor. La Villa de Abraão es simple, hasta bucólica y ofrece una buena infraestructura turística con sus posadas y restaurantes. De ti depende escoger lo mejor para tu estadía. Sugerimos que, para tu comodidad, no aceptes sin pensar las incesantes ofertas, elije tú mismo lo que viniste a buscar. Lo que puedan ofrecerte por la seducción del mejor precio, seguramente no será una buena elección. No regreses estresado, si sabes elegir, este lugar será un buen spa. La guía que presentamos en la página siguiente podrá orientarte.

Para proteger la naturaleza, no retires ni dejes nada.

Para proteger el mar no retires las estrellas de mar o cualquier especie marina del lugar donde se encuentren, son animales frágiles y no deben salir a la superficie.

Saca tus fotos submarinas junto a ellos, pero déjalos en su lugar. La villa es bastante tranquila, cuenta con servicios médico, policial y de bomberos, satisfactorios.

No uses DROGAS, la ley no lo permite.

Pero No la uses de verdad! Si lo haces puedes estar malogrando tu viaje a este lugar.

Deseamos que vuelvas a tu casa feliz, llevando buenos recuerdos, fotos y dejando amigos

Un buen regreso! Gracias

Caro Amico:
Benvenuto a Ilha Grande

Felici di darle il benvenuto , abbiamo il piacere di informarla che ci troviamo localizzati in una APA (Área de Proteção Ambiental e PEIG - Parque Estadual da Ilha Grande). Lottiamo molto per proteggere l' isola , per questo chiediamo il suo aiuto. Sappiamo che l' isola magari non é come l'ha immaginata ma se non fosse per lo sforzo di tutta comunitá e dei turisti , sarebbe molto peggiore. La Vila do Abraao é semplice, quasi bucolica ma le offre buone “pousadas” e ristoranti, chiaramente questo dipenderá dalla scelta.

Sugeriamo, per il conforto e sicurezza, di non accettare l`incessante offerta di servizi a basso prezzo, questo potrebbe pregiudicare la sua sognata vacanza. Verifichi personalmente e procuri sempre il meglio, certamente la scelta di un prezzo basso non risultera` la migliore. Non torni stressato. Se lei saprá scegliere, Ilha Grande si rivelerá una eccellente destinazione. Consulti la guida turistica localizzata nella pagina seguente. Per quanto riguarda la protezione ed il rispetto della natura, non ritiri niente e non lasci niente. Non ritiri dal mare (anche per pochi istanti) le stelle marine o qualsiasi altra specie marina , sono animali molto fragili e non devono assolutamente risalire in superficie. Scatti le sue foto submarine nel loro ambiente senza rimuoverli. Il villaggio é abbastanza tranquillo, offre un posto medico un distaccamento di polizia e di vigili del fuoco. Non usi droghe. La legge non lo permette, questo potrebbe rovinare la sua vacanza. Le auguriamo un felice ritorno, porti via tante foto e lasci molti amici.

Apresto!

Grazie.

Chers amis !
Bienvenue a Ilha Grande !

En vous souhaitant la bienvenue, nous avons le plaisir de vous informer que vous pénétrez dans une "APA"(Area de proteção Ambiental e PEIG Parque Estadual da Iha Grande), et que nous faisons tous les efforts possibles pour la préserver. Pour cela, nous comptons également sur votre aide. Nous savons que tout n´est pas encore parfait, mais s´il n´existait pas cet effort commun de la communauté et de vous-même, tout serait bien pire. Le village d´Abraão est simple, bucolique, et vous offrira une bonne structure de pousadas et de restaurants. A vous de choisir!

Nous vous suggérons, pour un séjour plus agréable, de ne pas accepter les incessantes propositions qui vous seront faites. Prenez le temps de comparer vous-même afin de trouver ce que vous recherchez. Il n´existe pas d´intermédiaire officiel. Ce que certains vous offrirons pour le plus bas prix ne sera certainement pas le meilleur choix, notamment en matière de sécurité. Vous n´êtes pas venu ici pour repartir stressé. Ilha Grande doit être votre lieu de relaxation.

Le guide touristique de la page suivante pourra vous orienter. Pour protéger notre Nature, n´en retirez rien, et n´y laissez rien non plus. Dans l´eau, laissez les étoiles de mer et autres espèces marines où elles se trouvent. Ce sont des animaux fragiles qui ne peuvent être sortis de l'eau. Faites votre photo sous-marine en leur compagnie. Le village est bien tranquille, il possède un centre de santé, un poste de police et des pompiers compétants. Ne consommez pas de drogues, ce n´est pas permis par la loi et ceci pourrait vous occasionner de sérieux problèmes, en plus de gâcher votre séjour. Nous vous souhaitons un trés bon séjour. Nous sommes certains que vous repartirez pleins de très bons souvenirs, et que vous laisserez ici quelques amis.

Merci

HEBRÁICO
Boas vindas

חבר,

ברוכים הבאים לאי הגדול!

אי הגדול שייך לאזור של שמורת תבע ואנחנו סומכים עליך שתעזר לנו לשמור על המקום היפה והמיוחד הזה.

בכבוד רב,

תודה ושלום

Turistler için bilgi ve öneriler:
Sevgili arkadaşlar, Ilha Grande'ye hoşgeldiniz!

Sizi adamızda ağırlamaktan ve Ilha Grande'nin APA (Área de Proteção Ambiental - Koruma Altındaki Yerler) listesinde olan devlet parklarından biri olduğunu belirtmekten mutluluk duyarız. Bizler her zaman adamızı korumak adına elimizden geleni yapmakta ve bu konuda sizlerin yardımına ihtiyaç duymaktayız.
Adamızın tam anlamıyla sizin bulmayı umduğunuz gibi bir yer henüz olmadığının farkındayız. Eğer yerel toplulukların ve turistlerin yardımları olmasaydı durum daha kötü olabilirdi.
Abraão Köyü küçük ve kırsal bir yer olmakla birlikte birçok motel ve restaurant seçeneği sunmaktadır. Rahatınız ve güvenliğiniz için size sunulan her cazip teklifi kabul etmemenizi, hoşunuza giden uygun bir yer bulana kadar zamanınızı değerlendirmenizi öneririz. Size sunulan düşük fiyatlı olanaklar sizin için en iyi seçenek olmayabilir.
Eğer size sunulan iyi olanakları değerlendirirseniz, ada sizin için harika bir SPA yeri haline gelebilir. Strese hiç gerek yok. Sonraki sayfadaki bilgiler size yardımcı olacaktır.
Doğayı koruyun. Doğadan hiçbirşey almayın ya da doğaya bırakmayın. Deniz yıldızlarını yada diğer deniz canlılarını ait oldukları yerden toplamayın, onlar hassas canlılardır ve yeryüzüne çıkarılmamalıdır. Bunun yerine su altında onlarla fotoğraf çekilebilirsiniz.
Kasaba sessiz sakin bir yerdir. Sağlık ocağı, polis merkezi, itfaiye gibi temel ve önemli birçok servis bulunmaktadır.

Uyuşturucu maddeler kullanmayınız. Bu yasalara aykırıdır ve adadaki konaklamanızı da kapsayarak size ciddi sıkıntılara sebep olabilir.

Size keyifli bir konaklama dileriz. Eminiz ki harika anılar ve fotoğraflar arşivleyecek ve arkanızda iyi arkadaşlar bırakacaksınız.

Teşekkürler.

Cari amici,
Bem-veghesti a Ilha Grande

(Vêneto dei imigranti - TALIAN)

Al dar la bem-veghesta gavemo el piacere de darle la informacion que semo su uma APA (Area di protecion ambintale), e um PEIG (Parque Estadual da Ilha Grande). Lavoramo molto par protegere questa ísola, par questo domandamo el vostro ajuto. Savemo magari, que l'ísola no le come lei l'imaginata, má se non fosse par l'esfoso dela comunitá e dei turisti serebe molto pegiore. Il paesello de Abraão ze símplice, podemo dire anca bucólico com facia molti-culturalle, ma le ofre bone posade e ristoranti, chiaramente questo dependerá dela vostra cercata.
Sugetion par el conforto e securitá: lá incessante oferta de laori a basso prezo questo possibilita rovinare la vostra soghata vacanza. Semo securi che non torni stressato se sai cercare el posto. Se lei saprá sercar Ilha Grande revelará una excelente destinacion. Consulte la guida turística que la trovi em tute le buone agencie, o la guida turística localizzata nella página seguente.
Par quanto riguarda la protezione e il respetto dela natura, non retire gnente e non laci nhente. Non retire del mare, anche se sia par instante, le stele marinne, o qual sia altre spacie marine, sono bestioline frágile, par questo non debe absolutamente risalire a la superfície. Ciape le sue foto soto l'acua en loro ambiente, senza mover le bestioline di mare.
Il paesello de Abraão, le offre tranquilitá, offre um posto médico um destacamento de polizia e dei vigili del fuoco. Non usi droghe. La lege non permette, questo po rovinare la vostra vacanza.

Auguriamo um felice ritorno, porti via tante foto, forse anca scátole piene, e lasce molti amici. Nantri spetemo il vostro ritorno al Ísola.
Sempre in gamba e um bondi par tuti!

Apresto.
Grazie



Seu espaço está aqui!
Anuncie 24 3361-5094



GUIA TURÍSTICO - Vila do Abraão

HOSPEDAGEM

02 Pousada Ancoradouro - frente ao mar - 08 aptos
Rua da Praia, 121 | Telefone: (24) 3361-5153
Inscrição Municipal: 018.270

03 Pousada Caiçara – frente ao mar – 09 apartamentos
Rua da Praia, 133 | Telefone: (24) 3361-9658
Inscrição Municipal: 21.535

04 Pousada Manacá – frente ao mar – 06 aptos
Rua da Praia, 333 | Telefone: (24) 3361-5404
Inscrição Municipal: 018.543

06 Pousada Água Viva
Rua da Praia, 26 | Telefone: (24) 3361-5166
E-mail: ilhagrande.org@pousadaaguaviva.com.br

07 Pousada Recreio da Praia
Rua da Praia, s/n | Telefone: (24) 3361-5266
Inscrição Municipal: 19.110

08 Pousada Pedacinho de Céu – 11 aptos
Travessa Bouganville, 78 | Telefone: (24) 3361-5099
Inscrição Municipal: 14.920

09 Pousada Sanhaço – 10 aptos
Rua Santana, 120 | Telefone: (24) 3361-5102
Inscrição Municipal: 19.003

11 Pousada Anambé
Rua Amâncio Felício de Souza, s/n
Telefone: (24) 3361-5642
Inscrição Municipal: 22.173

14 Pousada Recanto dos Tiês – 09 aptos
Rua do Bicão, 299 | Telefone: (24) 3361-5253
Inscrição: 18.424

15 Pousada Guapuruvu
Rua do Bicão, 299 | Telefone: (24) 3361-5081
Inscirção Municipal: 018.562

16 Pousada Riacho dos Cambucás
Rua Dona Romana, 218 | Telefone: (24) 3361-5104
www.riachodoscambucas.com.br

17 Pousada Mara e Claude
Rua da Praia, 331 | Telefone: (24) 3361-5922
E-mail: ilhamara@ilhagrande.org

18 Pousada Acalanto
Rua Getúlio Vargas, 20
Telefone: (24) 3361-5911

19 Pousada Mata Nativa - 16 chalés e 12 suítes
Rua das Flores, 44 | Telefone (24) 3361-5852
Inscrição Municipal: 18424
E-mail: matanativa@uol.com.br

20 Pousada Bugio - 16 suítes
Av. Getúlio Vargas, 225 | Telefone (24) 3361-5473

RESTAURANTES

61 Restaurante Dom Mario
Bouganville, s/n
Telefone: (24) 3361-5349

62 Bar e Restaurante Lua e Mar
Rua da Praia, s/n – Praia do Canto
Telefone: (24) 3361-5113

63 Restaurante O Pescador
Rua da Praia, s/n
Telefone: (24) 3361-5114

65 Restaurante Jorge Grego – Centro
Rua da Praia, 30
Telefone: (24) 9 9904-7820

65 Bier Garten - Self Service - Bar e Restaurante
Rua Getúlio Vargas, 161
Telefone: (24) 3361-5583

SERVIÇOS

81 AMC Marlin Camisetas e Souvenirs
Rua da Praia, s/n
Telefone: (24) 3361-5281

82 Olé Olé Presente e Artesanatos
No final do Shopping Bouganville
Telefone: (24) 3361-5044

TURISMO

91 Avant Tour
Rua da Praia, 703
Telefone: (24) 3361-5822

94 Centro de Visitantes
do Parque Estadual da Ilha Grande

95 O Verde Eco & Adventure Tour
Shopping Alfa – Rua da Praia
Telefone: +55 (24) 99989-0682
info@overde.com | www.overde.com

TELEFONES ÚTEIS

Código Internacional: 00 – Brasil 55
Posto de Saúde – Health Center (24) 3361-5523
Bombeiros – Fire Station (24) 3361-9557
DPO – Police Station (24) 3361-5527
PEIG – (24) 3361-5540 falecompeig@gmail.com
Polícia Florestal (24) 3361-9580
Subprefeitura (24) 3361-9977
Escola Brigadeiro Nóbrega (24) 3361-5514
Brigada Mirim Ecológica (24) 3361-5301

Correios – Post Office (24) 3361-5303
CCR Barcas
Turisangra (24) 3367-7866S
CIT – Angra (24) 3367-7826
Centro de Informações Turísticas
Rodoviária de Angra (24) 3365-0565
Estação Rodoviária do Tietê – SP (11) 3866-1100
Rodoviária Novo Rio (21) 3213-1800

Cais de Santa Luzia - (24)3365-6421
Aeroporto Internacional Tom Jobim (21) 3398-5050
Aeroporto Internacional São Paulo (11) 2445-2945
CIT - Paraty (24) 3371-1222
Centro de Informações Turísticas
Farmácia – Vila do Abraão (24) 3361-9696
Polícia Militar – Disque Denúncia (24) 3362-3565
O Eco Jornal (24) 3361-5410

TELEFONES ÚTEIS



Olê Olê

Olê Olê: No final do Shopping Buganville
Amazônia: R. da Praia, 847 e Shopping Buganville
Filhos de Gandhi: R. da Praia c/ Alice Kury
ILHA GRANDE - RJ



ARENA CULTURAL

Capoeira | Ciranda | Literatura
Artesanato | Cinema

Av. Beira Mar, s/n
arenacultural.og@gmail.com
(24) 99999-4520

Secretaria da **Cidadania e da Diversidade Cultural**

Ministério da **Cultura**



Restaurante Pé na Areia | Rua da Praia, sn - Vila do Abraão | Informações e Reservas: + 55 24 3370-7637



A ILHA GRANDE É CHEIA DE ENCANTOS! DESCUBRA UM DELES!

A Pousada Recreio da Praia está na Vila do Abraão, no coração desse paraíso, com uma localização privilegiada e preparada para garantir toda comodidade e conforto que você merece. Nossa pousada dispõe de uma recepção acolhedora, nossos apartamentos são amplos e modernos, equipados com banheiros privativos, ar condicionado split, frigobar, telefone, TV LCD 32" e secador de cabelos. E ainda, temos piscina com cascata, sauna, salão de jogos, restaurante e gerador.









Endereço: Rua da Praia, S/N - Vila do Abraão / Ilha Grande Angra dos Reis - RJ - Brasil

Reservas: reservas@recreiodapraia.com.br
(24) 3361-5266/ 3361-5769/ 98823-4500
www.recreiodapraia.com.br

QUAL É O GRANDE DILEMA ATUAL DA CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE MUNDIAL?

Por Peter Moon para O Eco Amazônia

Para salvar o máximo de biodiversidade possível do planeta, o que faz mais sentido? Continuar investindo na criação de grandes reservas ou áreas protegidas em regiões como a Amazônia, onde grande parte do bioma já se encontra pelo menos em parte protegido no interior de um grande número de parques, reservas e áreas indígenas ou valeria mais à pena investir na conservação de pequenas áreas com altíssimo grau de endemismo, locais que guardam espécies únicas, como é o caso da Mata Atlântica?

Um novo estudo que acaba de ser publicado adverte que é a qualidade das áreas protegidas, e não somente a sua quantidade ou maior extensão geográfica, o que importa na tarefa de tentar proteger da extinção ao menos metade das espécies que habitam os continentes do planeta.

"Há muita discussão sobre como proteger, no mínimo, metade da biodiversidade do planeta. O desafio é saber qual metade devemos proteger?" diz o americano Stuart Pimm, professor de Ecologia da Conservação da Faculdade de Meio Ambiente da Universidade Duke, na Carolina do Norte.

Pimm é um dos autores de um trabalho publicado hoje no importante periódico científico Science Advances.

"A predileção dos governos nacionais é proteger áreas que são 'selvagens' - isto é, tipicamente remotas, frias ou áridas", disse Pimm. "Infelizmente, essas áreas contêm relativamente poucas espécies. Nossa análise mostra que proteger até metade das grandes áreas selvagens do mundo não protegerá muito mais espécies do que atualmente."

De acordo com Pimm, para proteger o maior número possível de espécies em risco, especialmente aquelas endêmicas a hábitats pequenos, os governos devem expandir seu foco de conservação e priorizar a proteção de hábitats-chave fora das florestas, parques e reservas existentes.

"Se quisermos proteger a maioria das espécies da extinção, temos que proteger os lugares certos – lugares especiais – não apenas mais áreas, ou



A ONÇA-PARDA VITÓRIA, MORTA NO COMEÇO DO ANO. POPULAÇÃO ESTÁ EM DECLÍNIO ACELERADO NA CAATINGA. FOTO: PROGRAMA AMIGOS DA ONÇA.



O MICO-LEÃO-DOURADO (LEONTOPITHECUS ROSALIA). ESTE PRIMATA HABITA UMA REGIÃO COM CERCA DE 4.000 QUILÔMETROS QUADRADOS, DOS QUAIS CERCA DE 1.300 QUILÔMETROS QUADRADOS SÃO PROTEGIDOS. A ESPÉCIE ESTÁ SE RECUPERANDO DEVIDO AOS ESFORÇOS ENÉRGICOS DA ASSOCIAÇÃO MICO-LEÃO-DOURADO DEDICADA A TRABALHAR COM OS PROPRIETÁRIOS LOCAIS PARA PROTEGÊ-LA EM SUAS TERRAS PARTICULARES. FOTO: STUART PIMM.

reservas maiores localizadas em locais distantes e desabitados do planeta, como o Ártico e os desertos," disse em entrevista a ((o))eco o segundo autor do trabalho, o ecólogo americano Clinton Jenkins, radicado no Brasil, e que leciona e pesquisa no IPÊ (Instituto de Pesquisas Ecológicas), em Nazaré Paulista, São Paulo.

O estudo de Jenkins e Pimm parte da análise geoespacial de todos os continentes, buscando entender de que forma o atual sistema global de áreas protegidas se sobrepõe aos milhares de hábitats onde vivem quase 20.000 espécies de mamíferos, aves e anfíbios, aquelas melhor conhecidas da ciência. O trabalho abarca 5.311 espécies de mamíferos terrestres, 10.079 espécies de aves terrestres, 6.397 espécies de anfíbios.

"O grupo dos chamados répteis, como cobras, tartarugas, lagartos e crocodilos não foi incluído devido à falta de uma grande base de dados mundial confiável de todas as espécies de répteis e sua localização, o que já existe no caso de mamíferos, aves e anfíbios," explica Jenkins.

"Combinadas, as cerca de 20.000 espécies de aves, mamíferos e anfíbios que entraram no estudo representam cerca de 1% dos 2 milhões de espécies descritas pelos taxonomistas," lê-se no trabalho. "Por sua vez, estas 2 milhões de espécies descritas podem significar apenas 10% do total de espécies do planeta.

"Por que não há análises para insetos, já que eles constituem 90% de todas as espécies? Simplesmente, não há dados adequados. Já no caso das plantas, que também não entraram no estudo, estima-se que 15% do total de espécies ainda é desconhecido, e os dados de distribuição das espécies conhecidas ainda são muito grosseiros para estimar sobreposições com áreas protegidas e áreas selvagens."

Ao realizar este grande levantamento, os pesquisadores descobriram que os esforços de conservação global aumentaram a proteção de muitas espécies. "Por



RESERVA BIOLÓGICA POÇO DAS ANTAS, QUE ABRIGA A MAIOR POPULAÇÃO NATIVA DE MICOS-LEÕES-DOURADOS. FOTO: LUIS PAULO FERRAZ/WIKIPARQUES.



UMA PEQUENA ÁREA NÃO ATINGIDA FORMA UMA ILHA EM MEIO A DESTRUIÇÃO DO INCÊNDIO QUE ATINGIU A RESERVA POÇO DAS ANTAS, EM FEVEREIRO DE 2014. FOTO: LUIZ PAULO FERRAZ/AMLD.

exemplo, quase metade das espécies de pássaros que têm as menores áreas de distribuição geográfica têm agora pelo menos parte de seus hábitats protegidos – mas ainda existem lacunas críticas," revela Jenkins.

O estudo revela que tais lacunas continuarão a persistir, mesmo que os governos protejam até metade das áreas selvagens remanescentes no mundo. Isto porque todo o esforço mundial de conservação ainda é ineficiente.

Os pesquisadores apontam a existência de lacunas importantes em todo o mundo, locais que merecem proteção dado o seu elevado grau de biodiversidade, mas que permanecem desprotegidos, como grande parte dos Andes, a Mata Atlântica e o sudoeste da China.

"Certamente há boas razões para proteger grandes áreas selvagens, pois elas fornecem serviços ambientais. Um exemplo óbvio é a Amazônia, onde a perda da floresta pode causar mudanças severas no clima," diz Pimm. "Para salvar o máximo de biodiversidade possível, temos em primeiro lugar que identificar quais são as espécies que se encontram pouco ou mal protegidas. Em seguida, devemos identificar quais são as regiões que elas habitam. Só assim será possível iniciar ações práticas e efetivas de proteção que abarquem o maior número de espécies possível."

Mas proteger grandes porções da Amazônia não altera o resultado da complicada equação que é proteger a maior parte da diversidade do planeta. "A Amazônia já tem grande parte da sua extensão geográfica protegida em reservas e em terras indígenas," diz Jenkins. "Mas para salvar o máximo de espécies possível, faz muito mais sentido que o governo brasileiro passe a priorizar agora a criação de áreas protegidas na Mata Atlântica, um bioma tropical riquíssimo que foi quase totalmente devastado."



VIEIRAS DA ILHA GRANDE TERÃO DENOMINAÇÃO DE ORIGEM

Via SEBRAE

A Associação dos Maricultores da Baía da Ilha Grande (Ambig) protocolou no último dia 26 de julho, no Instituto Nacional da Propriedade Industrial (Inpi), o pedido de registro da Indicação Geográfica (IG), na modalidade Denominação de Origem (DO), para as Vieiras da Baía da Ilha Grande.

O Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas do Estado do Rio de Janeiro (Sebrae/RJ), por meio do projeto estadual de aquicultura e pesca, apoiou a estruturação da Denominação de Origem da Baia da Ilha Grande. "O trabalho do Sebrae/RJ incluiu o fortalecimento e preparo da Associação para ser a gestora da Indicação Geográfica, levantamento histórico e comprovação técnica da origem do produto, implantação de controles, formação do Regulamento de Uso e do Conselho Regulador da utilização do Selo", destaca a analista do Sebrae/RJ, Lídia Espíndola.

A concessão da Denominação de Origem trará visibilidade para a atividade da maricultura da região da Costa Verde, destacando o reconhecimento oficial da região geográfica da Baía da Ilha Grande e a tradição cultural e artesanal do cultivo desses moluscos na região, aumentando a competitividade dos pequenos negócios do setor de aquicultura desenvolvidos, sendo um atrativo para a expansão da maricultura e de outras atividades aderentes, como o turismo e a gastronomia local.

A Ambig será a responsável pelo controle do uso da marca da Denominação de Origem. Durante o período de análise do processo no Inpi, o Sebrae/RJ e seus parceiros iniciarão junto com a Associação, a implementação dos controles estabelecidos em seu regulamento de uso para, assim que estiver oficialmente autorizado, seus produtores possam fazer uso do selo da IG em seus produtos.

Participam também do processo de estruturação da Denominação de Origem: a Fundação Instituto de Pesca do Estado do Rio de Janeiro (Fiperj), a Superintendência do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento no Rio de Janeiro (Mapa) e a Prefeitura Municipal de Angra dos Reis (PMAR).



O apoio a Indicação Geográfica das Vieiras da Baía da Ilha Grande significa a valorização de produtos tradicionais vinculados a determinados territórios para agregar valor, proteger a região produtora e promover o desenvolvimento regional – maricultura, turismo e gastronomia, bem como proporcionar a relação direta com o acesso a mercados exigentes e perfis de consumidores diferenciados.



AS CINCO BOCAS DA VACA

Lauro Eduardo Bacca*

Monges beneditinos no Paraná, para poderem se manter, entre outras atividades, criam gado numa fazenda ou sítio em Borda do Campo, próximo a Curitiba. Para isso adotam técnicas modernas de manejo de pastagem de alto rendimento, como o método Voisin, que inclui como um de seus princípios jamais deixar o gado pastando muito tempo, evitando excesso de pisoteio num só lugar. Para isso o pasto é dividido em várias parcelas. André Voisin, autor do método que leva seu nome, explica que o rendimento do pasto será máximo, se as vacas pastarem apenas um dia em cada parcela.

Formado em Agronomia e responsável pela criação de gado de seu mosteiro, o monge Pierre Recroise, também artista entalhador de madeira, costumava explicar o método Voisin aos visitantes com o curioso comentário de que "a vaca tem cinco bocas, uma que come, e as outras são suas quatro patas". A boca que come, se permanecer muito tempo no local, vai voltar ao mesmo capim e cortá-lo mais vezes, enfraquecendo-o por não permitir tempo suficiente para restaurar o acúmulo de reservas em suas raízes, necessárias para um início de rebrote vigoroso. As outras quatro "bocas" fazem o resto, através do pisoteio de centenas de quilos em cada pisada do gado, que prejudica a relva e compacta o solo.

O que as cinco bocas da vaca têm a ver com Ecologia e Meio Ambiente? Os resultados do Inventário Florístico Florestal de Santa Catarina - IFFSC, pioneiro no Brasil, nos dão a resposta, principalmente na região do planalto, onde ainda é forte a tradição da invernada, onde o gado é liberado para circular nas matas e capões livremente, durante os vários meses do inverno.

O estrago é imenso, mas só percebido por agricultores bons observadores ou por quem estudou, acompanhou e entende do assunto, como o Dr. Alexander Vibrans da Furb – Universidade Regional de Blumenau, coordenador do exitoso IFFSC. A boca que come, corta brotos, arranca mudas pela raiz, etc, prejudicando a regeneração da floresta através das mudas das novas árvores. As outras quatro "bocas" completam o estrago pisoteando, quebrando brotações e compactando o solo do local. O resultado são as "florestas ocas", no dizer da saudosa botânica Lúcia Sevegnani, florestas sem mudas de árvores, com um grande vazio de regeneração em seu interior

Políticos que não entendem, ou melhor, não querem entender do assunto, olham do avião e afirmam que ainda temos muita área preservada. Não sabe que aquilo que ele vê do alto ou superficialmente, mal chega a ser um espectro da floresta que ali havia no passado. No pouco de floresta que restou, caçadores continuam matando impunemente os poucos exemplares sobreviventes de uma fauna que outrora foi exuberante e abundante. Leis ambientais feitas para proteger não são cumpridas e agora também são contestadas com o desmonte atual da legislação ambiental brasileira. O resultado são não apenas as florestas "ocas", mas pior ainda, florestas azias por falta de fauna abundante.

O golpe de misericórdia que poderá acabar de vez com essas outrora exuberantes florestas, quem diria, está sendo aplicado por ninguém menos que nossas inocentes e simpáticas vaquinhas. Coitadas, como nós, humanos, também elas não sabem o que fazem.

* Associação Catarinense de Preservação da Natureza - Acaprena e proprietário da RPPN Reserva Bugerkopf, Blumenau – SC.

ASSINADO O PROGRAMA ESTADUAL DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL DO RJ

Alexandre de G. Pedrini

O ProEEA-RJ foi, enfim, assinado pelas duas Secretarias que compõem o Órgão Gestor da Política Estadual de Educação Ambiental.

Vitória dos educadores ambientais engajados do RJ que desde 2009 lutamos por sua efetivação.

O processo de construção participativa se iniciou com a demanda de Facilitadores da REARJ ao GIEA (CIEA) durante o Seminário dos 10 anos da Política .

Teve continuidade com a estruturação do processo pela então SEAM-SEA em diálogos com.a SEEDUC e GIEA.

Ocorreram, assim, Consultas Públicas, a Consolidação do Texto pelo GIEA e a Audiência Pública.

Após a Aprovação do Texto na Audiência Pública inicia-se um processo político capitaneado pela REARJ, com apoio da UERJ (Biologia) , Herbario da UFRJ, NEA do Jardim Botânico , GEEMA, APEDEMA, ECOCIDADE , FAM-Rio, ACAMPAR, ADEFIMPA,Elo RJ da REBAL, dentre outros, que envolveu: inclusão do ProEEA na pauta de luta do campo ambiental do RJ; pressão política no CONEMA, reativação da Câmara Técnica de Educação Ambiental do CONEMA, apresentação do processo para novos gestores das Secretarias de Ambiente e Educação, diálogos em busca de convergências durante anos entre Facilitadores da REARJ e representantes do Órgão Gestor da PEEA, busca de apoio parlamentar, busca de apoio nos Encontros Nacionais das CIEAs, apresentação do processo em Encontros de Educação Ambiental e encontros de redes e coletivos do campo ambiental, informações disseminadas continuamente em redes sociais, blogs ,mídias sociais e programas de rádios , inclusive comunitárias.

É a vitória de uma luta sagaz, planejada, efetivada através dos Diálogos Inter Redes no RJ.

Parabéns a todos nós.



1. ADMINISTRATIVO

MOVIMENTAÇÃO FINANCEIRA

BALANCETE DE AGOSTO 2018

RECEITA			
Saldo mês anterior		316,56	
ANUIDADES			
André Luís adm.	110,00		
Alberto Marins adm.	110,00	220,00	536,56

Permanece em aberto um déficit nosso de R$ 12.005,70 coberto por empréstimo.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Convocamos na forma estatutária o quadro social da entidade, para ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA, com fins da eleição do Conselho Fiscal da OSIG, que será no dia 25 de setembro, às 10.00h, em sua sede, à rua Amâncio Felicio de Souza, nº 110, Abraão Ilha Grande. As chapas deverão ser apresentadas até 7 dias úteis antes da eleição. Não havendo chapas inscritas, será formada uma entre os componentes da Assembleia.

Abraão, Ilha Grande, em 20 de agosto de 2018.

KAREN GARCIA - Presidente

2. EVENTOS

CASTRAÇÃO DE ANIMAIS

Tranferida para o mês de novembro, ainda sem data, face às ocupações da ONG Anjos da Guarda. Fique atento aos avisos no jornal e no painel de entrada da OSIG.

PROJETO RECICLA ILHA

Coleta seletiva, que iniciamos há oito meses, está tomando volume e acreditamos que vai dar certo, a menos que a Prefeitura resolva não ser parceira num projeto tão importante, especialmente agora com o advento da UNESCO, que certamente exigirá comportamento correto na questão dos descartáveis.

GT ILHA GRANDE

Na questão do GT Ilha Grande, na última reunião, ficamos à mercê da pauta anterior, contudo crescemos. Acreditamos ter crescido em relacionamento positivo com a Prefeitura. Há quem não consegue acreditar neste relacionamento, mas o caminho não tem como ser outro, mesmo que a Ilha através dos tempos sempre tenha tido a Prefeitura como adversário e por isso pouco ou nada andamos, quanto a ter-se melhores dias. melhores dias. Nossa Prefeitura é esta, não temos outra. A OSIG acredita que tudo isso poderá ter concerto. Mesmo com diapasão desafinado.

O ECO®
Jornal da Ilha Grande

O ECO
ENGLISH - DEUTSCH

AULAS DE INGLÊS E ALEMÃO PARA TODOS OS NÍVEIS

Saber mais de um idioma é ser mais de um.
APROVEITE A OPORTUNIDADE!
Fácil e divertido! Participe.
CONVERSE CONOSCO

"O homem não é nada além daquilo que a educação faz dele."
EMMANUEL KANT

"A educação é a mais poderosa arma pela qual se pode mudar o mundo."
NELSON MANDELA

"Seja como for o que penses, creio que é melhor dizê-lo com boas palavras."
WILLIAM SHAKESPEARE

"Não existe o caminho do saber, saber é o caminho "
(Inspirado em Gandhi) ENEPÊ



Professora: **Dudu Dündar**
Telefone: **3361-5410**
Celular: **(24) 99871-5145**

ABERTURA DA PRIMAVERA

VI ENCONTRO DE PAISAGISTAS BRASILEIROS - PLEIN AIR

Nos dias 28, 29 e 30 de setembro realizaremos a VI Edição do PLEIN AIR na Ilha Grande, no Brasil denominado de Pintores Paisagista Brasileiros. Nós o incluímos como comemoração da ABERTURA DA PRIMEVERA, onde cresceu a cada ano e a edição Ilha Grande. Já se tornou o maior evento nacional no gênero.

Entendemos também, que para haver sustentabilidade no turismo, os eventos são fundamentais e, é a forma de gratificar o turista que aqui chega, tornando sua estada mais lúdica, consequentemente prazerosa, apreciando o trabalho dos artistas, que tem a capacidade de transformar qualquer coisa, em incomparável belo. Eles tornam o belo de nossa Ilha, ainda mais belo. São capazes de visualizar a paisagem, com uma visão diferente do leigo, tornam uma simples canoa abandonada na praia em um visual de pintura que todos admiram e não resistem a tentação de comprar.

O evento se desenrola ao ar livre, nas ruas nas praias, nas ruinas, enfim onde há gente eles estão. São muito didáticos e tem prazer de mostrar ao "curioso" em sua volta, como funciona a arte de pintar.

É organizada, normalmente no último dia, a participação das crianças, que cada uma com sua prancheta, pintam junto com os azes da pintura.

No segundo dia será realizada uma exposição das pinturas, com música, explicações, e interação dos próprios artistas com o público. É um evento diferente e tem se mostrado ao gosto do visitante. - Na verdade, promove o diálogo com os saberes e representações culturais da comunidade local e com o próprio turista. - Desperta o sentimento de inclusão e pertencimento para todos. - Proporciona atratividade para o visitante. trazendo uma mídia positiva que visa promover o desenvolvimento da sustentabilidade econômica na região.

PROGRAMA

- Dia 28, chagada dos artistas, contatos e início da atividade de pintura.

- Dia 29, às 20h, abertura, pronunciamentos, exposição, música e poesia.

- Dia 30, pintura, interação com as crianças participantes e encerramento.

- Link do evento anterior: https://www.youtube.com/watch?v=ijKABAepU2s

Realização: OSIG, com apoio da TURISANGRA, Liga Cultural Afro Brasileira, O Eco Jornal e Trade turístico.

Saudações e sejam bem-vindos.

Karen Garcia – Presidente da OSIG



ENCONTRO DE CULTURAS REGIONAIS NA ILHA GRANDE



Por O Eco Jornal

No final de semana de 24 a 26 de agosto, aconteceu na Vila do Abraão o III Encontro de Culturas Regionais na Ilha Grande – ENCULT 2018. O evento reuniu a comunidade do Abraão e artistas regionais, a capoeira mestre Adriano, jongo urbano mestre Jamaica, ciranda de Tarituba, cirandeiros de Paraty, jongo Vila Histórica de Mambucaba Bindito Cruz, jongo Santa Rita do Bracuí, capoeira Senzala Ilê de Seu Peixinho, aldeia indígena Sapukai e forró Prata da Casa.

Povo simples e de sorriso no rosto que resgata a sua história através de manifestações culturais.

A marginalização das comunidades tradicionais brasileiras no Brasil é algo histórico, ligado diretamente à discriminação e ao racismo. Desde o processo da escravidão, sofrem exclusão e não aceitação, seus direitos garantidos pela Constituição brasileira são atacados com ajustes do governo e ofensivas no Congresso. Na região da Costa Verde, as comunidades resistem e lutam contra grileiros e especulação imobiliária em torno de suas terras.

O ENCULT está para além de um encontro. Têm como objetivo dar as comunidades tradicionais brasileiras o protagonismo que merecem, promovendo troca de experiências com outras culturas como forma de valorizar a diversidade cultural dos povos, fortalecendo as suas raízes em uma região em que a perda da identidade cultural é gradativa.

Desde a idealização de mais um ENCULT à sua realização, percorremos um longo caminho, junto à pessoas que abraçaram a ideia e a importância de se manter viva a cultura desses povos. É preciso agradecer a todos que se mobilizaram para o " fazer acontecer", à todos que se sensibilizaram ao trabalho exaustivo e somaram forças à equipe de produção, aos comerciantes locais que nos apoiaram. Muito obrigada, juntos somos fortes, nesse cenário não há melhor frase que defina esse laço.

É preciso também chamar a atenção para a postura da Prefeitura que após assumir alguns compromissos junto aos organizadores do evento, nos encheu de incertezas com negativas dadas às portas do evento acontecer e que se não fosse a comunidade unida junto com o comprometimento e respeito às comunidades tradicionais o mesmo não teria sido realizado.

Nossa luta é pela valorização desses povos que há muito sofrem descaso pelos governantes e resistem para manter suas raízes, o desinteresse reflete anos de descaso à essas pessoas. Não houve o comparecimento de nenhum representante do governo, vale a reflexão. No mais, seguimos aguardando a promessa do pagamento pela Turisangra do suporte alimentício oferecido aos envolvidos que se apresentaram no evento. Sem palavras para o restaurante local que se empenhou nessa missão.











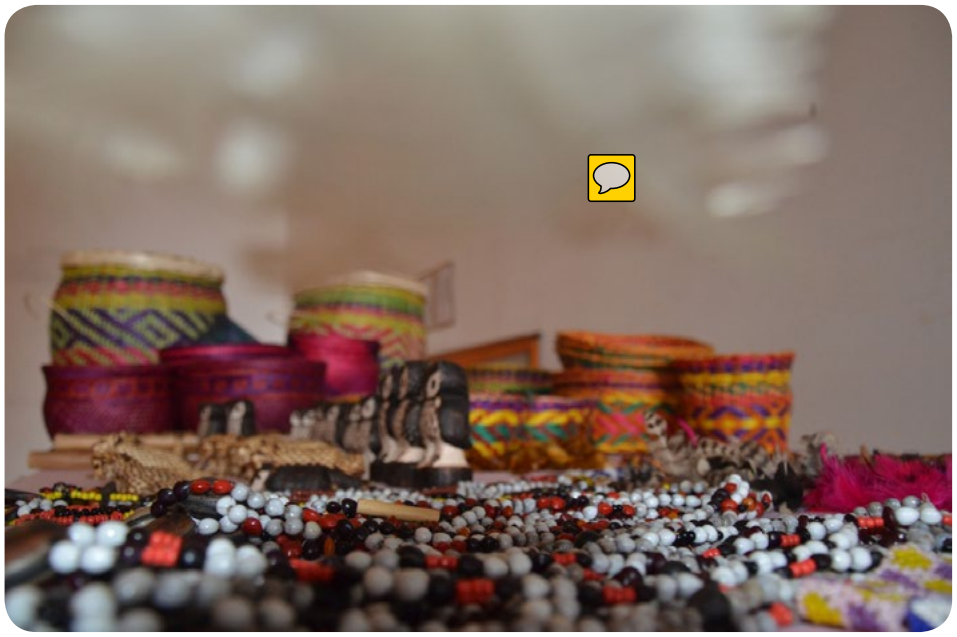


LEGENDA LEGENDA LEGENDA | CRÉDITO DAS FOTOS:


III Encontro de
Culturas Regionais
na Ilha
Studio Ilha Grande
Foto: Eli Millan




Studio Ilha Grande
Foto: Eli Millan




Studio Ilha Grande
Foto: Eli Millan



EVENTOS DE FÉ

A PARÓQUIA SÃO SEBASTIÃO ILHA GRANDE FESTEJA NOSSA SENHORA DA LAPA EM PRAIA GRANDE DE ARAÇATIBA

Por Érica Motta e as mães dos alunos da turma Coleguinhas das Letras

O que: Festa de celebração de Nossas Senhora da Lapa
Quem: Paróquia e Paroquianos da Comunidade Nossa Senhora da Lapa, fiéis e visitantes. Com a colaboração da Comunidade, pescadores, comércio, pousadas, restaurantes, transportes náuticos, e serviços de Araçatiba e do centro.
Onde: Praia Grande de Araçatiba
Quando: 24 e 25 de agosto.
Como: Almoço beneficente, procissão, celebração da palavra, leilão com queima de fogos, forró com o Trio Mambucaba, show de prêmios, e celebração do santo Tríduo.
Celebrando com uma linda procissão pelas areias douradas, e na sequência a Celebração da Palavra.
Igreja lotada, com fiéis de várias praias e também da cidade. Frei Lucas e Frei Mariano, ambos do Instituto dos Frades de Emaús, celebraram com entusiasmo.
As 12h foi servido almoço beneficente, este preparado na Matriz em Abraão e transportado no saveiro exuberante.













OPINIÃO

EDUCAÇÃO NO TATAME: GOVERNO X COMUNIDADE

Por Erica Mota, professora da Educação Infantil e conselheira escolar



"Uma vida bela para as crianças não o é necessariamente para os adultos. As crianças possuem seu próprio tipo de emotividade, sua maneira de exprimir os movimentos da alma, e a beleza da coletividade infantil não pode ser a mera reprodução daquela da coletividade adulta. Tomemos como exemplo o jogo: o jogo deve figurar absolutamente na coletividade infantil. Uma coletividade infantil que não brinque não será uma verdadeira coletividade infantil. O jogo não consiste somente em correr atrás de uma bola em um campo, mas é um jogo que a criança busca a cada minuto de sua vida". Anton Makarenko, A colônia Gorki.

O trabalho com as crianças precisa ser atencioso, sério, delicado. E confesso que, por isso mesmo, me sinto muito cansada emocionalmente, por estar sempre atenta com os meus pequenos em sala de aula. Esse estado de alerta é ainda mais necessário quando temos crianças que precisam de um acompanhamento especializado --- é responsabilidade do governo garantir a contratação de profissionais habilitados, através de concurso público que, infelizmente, não é uma realidade satisfatória.

Em um levantamento de 2017, realizado por profissionais da própria Secretaria de Educação, haviam 143 crianças com necessidades especiais sem monitores na rede. Na EM Brigadeiro Nóbrega, Vila do Abraão, ao menos duas crianças não estão frequentando a escola por falta de Monitores de Educação Especial.

Além de profissionais, a Educação Especial também precisa de recursos didáticos.

No site da Secretaria de Educação de Angra dos Reis, são listadas as escolas com Sala de Recursos, que é o aparato para acompanhamento das crianças com necessidades especiais: apenas 18 escolas possuem a tal sala, sendo que três delas ficaram o último ano sem funcionar; em geral não atendem todas as crianças que precisam; e a EMES, a Escola Municipal de Surdos, não é mais no Centro.

Nossa escola Brigadeiro Nobrega está entre as que dispõem da Salas de Recursos, no entanto, nem todos os alunos indicados pelos professores são atendidos. Além disso, a sala ficou alguns meses fechada pois a Secretaria de Educação não enviou um profissional para substituir a licença médica da servidora afastada.

No final de fevereiro deste ano, durante uma reunião conjunta entre o Conselho Escolar e a Unidade Executora da EM Brigadeiro Nóbrega, a pedagoga informou que: na a Sala de Recursos só alunos com deficiencia, transtornos globais e com altas habilidades/superdotação podem ser atendidos; alunos com dislexia e TDAH não têm mais direito ao atendimento da Sala de Recursos; e, somente alunos com TEA (Transtorno do Espectral Autista) e crianças com problema de mobilidade tem direito a um monitor individualmente; Ainda, que essa determinação veio do MEC e que a avaliação se faz via laudo médico ou, caso o professor faça um relatório sobre o aluno e preencha uma ficha fornecida pela SECT, a equipe da secretaria de educação (que está com quadro reduzido, ou seja, com demandas não atndidas...Poruqe será?) marca um dia e o responsável é chamado a levar o aluno para fazer uma triagem confirmando, ou não, a necessidade. Eu preenchi as fichas no início do ano e ainda não tive resposta...

Interessante notar que o processo de inclusão dos alunos com necessidades especiais se deu em virtude da necessidade de oferecer atendimento educacional especializado e ao mesmo tempo integrar o educando à comunidade. Quando o poder público não cumpre as políticas públicas que ele próprio determinou, vemos claramente uma ameaça ao desenvolvimento dessas crianças que tem o direito de viver em comunidade.

E é exatamente nesse contexto que a comunidade faz a diferença e acolhe essas crianças ajudando a integrá-las, aumentando a sua auto estima e dando uma lição ao poder público ajudando o outro a conquistar sua cidadania, como o Projeto Jiu-jítsu Ilha Grande Nelson Elias. Assim, o que as instâncias que por dever deveriam fazer e não fazem, o esporte faz. O Projeto Jiu-jítsu abraçou o aluno Maxuel, que tem necessidade educacional especial. Cida, vó e responsável por ele diz: "O Josué, meu filho, brincava dentro de casa com Maxuel de jiu-jítsu, ensinando os golpes, os nomes dos golpes... Uma vez o chamou pra ir ao treino e ele disse 'Quero!'. E o dia que ele esquece, ele fica muito chateado. Chegando em

casa, ele conta tudo que ele fez no jiu jitsu. Nunca vimos ele tão empenhado em alguma coisa. Isso chamou muito nossa atenção!". Continua ela: "Eu sei que não é fácil para os professores trabalharem com ele, os recursos aqui são quase nada, e eles tentam com o que tem nas mãos, e isso é difícil. Ele não gosta do colégio. Acho que ele nunca gostou. Ele não gosta de estar parado, não gosta de focar em letras, em desenhos. Mas sei que ele entende tudo, porque depois ele conversa comigo". E eu me pergunto: como ele poderia gostar se não há um trabalho diferenciado oferecido a ele? Se a monitora que trabalha com ele ganha um salário abaixo do necessário para viver com dignidade e com horário estendido que mal da pra investir nos estudos necessários ao trabalho e preparar material? Quem é responsável pelo trabalho diferenciado? A professora /professor, que já tem alunos demais na sala, que não pode almoçar na escola junto com os alunos, que não tem cumprida a Lei do 1/3 e tantas mazelas mais?

Como eu ia dizendo, o que a instituição por dever não faz, o esporte pode fazer: Este mês o Projeto Jiu-jítsu Ilha Grande Nelson Elias comemorou 4 anos de existência. Um projeto aberto a adultos e crianças, que acontece graças aos apoios da Pousada Caicara, Pousada Paloma, Doce Atitude, Objetiva e Casa de Cultura, tendo ainda o Pato do Crepe e a padaria Pães e Acessórios, que de vez em quando dão um força.

No horário das crianças (atualmente são 25), Nelson, conta com a ajuda de alguns graduandos mais avançados como Fred, Maguinho, Leo Pit, Leo do INEA e outros. Quando chego mais cedo no treino, quando as crianças ainda estão no tatame, observo a medotologia brincante, e indispensável do projeto, para iniciar a prática com os pequenos: desafios, imitação de bichos para estimular o desenvolvimento, etc. Além de, na oportunidade certa, Nelson chamar a atenção das crianças para o cuidado com os colegas e com os estudos!

Sobre Maxuel, Nelson diz: "Max é uma aluno especial, mas o trato de forma que se sinta como todos...até porque, todos são especiais! Gosto muito de trabalhar com ele. Dou os comandos e deixo ele a vontade para fazer no seu limite". E sobre o trabalho como um todo, Nelson completa: "Muito gratificante ver que a galera pegou gosto por uma arte marcial, um esporte que faz bem pra saúde física e mental! É uma oportunidade pra galera na Ilha. Não tenho dúvida que num futuro próximo teremos bons lutadores e, por que não, professores como referencia pra molecada!"

Será que uma história como essa seria capaz de mudar o nosso olhar (principalmente o dos gestoras públicos) sobre essas crianças? Acredito que as instituições públicas diretamente ligadas à escola tem muito a aprender se começar a olhar um pouco mais pra sua comunidade.

Parabéns Mestre Nelson pela dedicação em ensinar o jiu-jítsu as crianças!







OPINIÃO

ENCULT 2018

Por Luana Catanhede

De 24 a 26 realizou-se o III ENCULT – Encontro de Culturas Regionais da Ilha Grande.

Dentro da vasta programação que aconteceram na praça, no PEIG e no Centro Cultural, uma grande quantidade de eventos referentes às culturas regionais. Assistimos roda de capoeira, jongo e jongo urbano, com os mestres Adriano e Jamaica. Grupos de samba de roda e forró, ciranda e música (Grupo de Tarituba); e cirandeiros de Paraty; coral indígena, grupo Aldeia de Sapukaí; Puxada de Rede e samba de roda Ilê de Seu Peixinho; jongo Vila Histórica de Mambucaba (Quilombo do Bracuí); apresentação de forró pé de serra pelo grupo Prata da Casa; voz e violão com Luiz Nato trazendo boa música. Por fim, a confraternização, com café e bate papo sobre culturas regionais.

A exposição indígena no PEIG também foi sucesso absoluto.

Foram três dias de festa, onde inúmeras etnias exibiram suas culturas, num clima muito atraente e de incomparável harmonia. O Brasil neste aspecto é invejável, onde fora da política todos podem viver bem. Neste evento, até quem tivesse coração de pedra emocionou-se, pois estas manifestações culturais vinham da alma, com capacidade de sensibilizar a todos. Muita gente chorou, vendo sua cultura manifestada, de forma espontânea e indo às raízes de séculos passados. Os artistas foram ao passado buscaram as culturas e mostraram-nas no presente de forma autêntica; bonito foi pouco, isto foi maravilhoso e devemos preservar.

Nossa Costa Verde é riquíssima nestas manifestações culturais, pois podemos dizer que é um pedaço de Brasil de colorido étnico de todos os matizes. Até de forma poética, muitas vezes nos referimos ao nosso mar, como o azul de todos os matizes. “Acredito que até nisso Deus pensou”! Este lugar é especial, só os governos não sabem.

Quanto às questões culturais, se não nos empenharmos de corpo e alma para mantê-las, sucumbirão engolidas pelos modismos desvairados que tomam conta do mundo. Hoje a doutrina da globalização, tende a tornar o mundo desafeto às culturas tradicionais e afeto aos modismos sustentados pela mídia louca e inconsequente. Observem que os próprios conselhos de cultura estão fracassados na maioria dos municípios. As verbas destinadas à cultura pelas mais diversas leis de incentivo, só é abocanhada em substanciais montantes, por organizações poderosas, que depois de conseguir a verba, ainda cobra entrada para o “zé povo” assistir as ditas manifestações culturais que nem sempre são cultura.

É de chorar que um evento como o ENCULT, não tenha pelo menos um aporte de 50 mil, para evitar um verdadeiro desespero para poder fazer bonito. É inadmissível que a Liga Cultural, através do mestre Adriano e seus poucos apoiadores tenham que fazer milagre para realizar. É impressionante o esforço do Adriano para manter viva esta festa, que ao que me consta, uma das mais interessante neste gênero. As manifestações de aplausos e elogios, carimbaram o sucesso. Parabéns a todo o grupo envolvido!





Pousada Manacá
Idiomas: português, francês, inglês, espanhol e deusch
Tranqüilidade total, vista privilegiada da baía
Arte indígena – Coleção do proprietário.
Conheça-nos, você vai gostar!
333
MANACÁ
POUSADA MANACÁ
Situada na Praia do Abraão, Ilha Grande, Angra dos Reis
Contatos: Tel (24) 3361 5404 (21) 9631 2374
e-mail: kazukola@uol.com.br
Detalhes em nosso site: http://www.ilhagrandemanaca.com.br/

QUERO MEU BRASIL DE VOLTA!!

Fui criado em Marechal Hermes, subúrbio do Rio de Janeiro. Meu bairro, onde considerável parcela dos moradores era parente de militares, em razão do Campo dos Afonsos e da Vila Militar, foi o berço de minhas inesquecíveis infância e adolescência. Nós brincávamos na rua aos finais de semana e nas férias até às 21h, quando tínhamos que voltar pra casa senão o chinelo podia "cantar". Não é pelas lembranças daquela terrível "ameaça" (o temido chinelo), que eu deixei de ser grato aos meus pais e de amá-los. Hoje (putz!), as famílias correm imensos riscos de interesses ideológicos escusos.

Sinto imensa saudade da Evangelina, minha querida escola pública, que me possibilitou a base necessária para que, poucos anos depois, eu passasse num concurso cuja carreira sigo até hoje, 35 anos depois. Hoje, escola pública, sinto muito! Tenho pena do que passam os professores!!!

O futebol era aquele golzinho no asfalto, que sempre arrancava o tampo do dedão do pé. Putz! Mas continuava jogando muito feliz!!! Não tínhamos medo de bala perdida, ou melhor, nem sabíamos o que eram tiroteios, só nos bang-bang da TV. Podia ocorrer até um assalto, mas não havia vítimas fatais, não ouvíamos falar de drogados nem de facções criminosas, e não havia melhor lugar para um bate-papo senão sentados no meio-fio.

Os moleques da rua, cuja cor da pele nunca foi impeditivo para nada, ainda são os grandes amigos de uma vida. O que interessava era a habilidade no futebol, no soltar pipa, na bola de gude, no rodar pião, etc. Hoje, enfrentamos um crescente ódio entre as "raças", racismo, este, implantado como um dos artifícios para a dominação ideológica. Racismo eu vi nos EUA, quando fiz um intercâmbio na Carolina do Norte, estado Confederado. Lá sim, ostensivamente, parcela dos afrodescendentes odeia o branco e vice-versa.

Em plena "ditadura" vivíamos normalmente, porque ninguém fazia nada de errado!!! A "ditadura" foi ruim para aqueles que andavam errados ou queriam um Brasil como temos hoje, uma zona!!! Não pretendo fazer apologia à ditadura, mas as coisas funcionavam bem!

As regras eram rígidas sim!!! Mas democracia sem regras rígidas, ou melhor, sem leis e penas severas, dá nessa anarquia que estamos vivendo!!! Mais uma vez, ressalto os EUA, maior democracia do mundo, onde quem mata pega, na maioria das vezes, perpétua ou vai pro corredor da morte. As leis são rígidas e as penas demasiadamente severas. É uma democracia com limites claros baseados num Judiciário sério e num sistema prisional rigoroso! Voltando a Mal. Hermes, meu hospital Carlos Chagas, hospital estadual que me salvou após um acidente grave aos 7 anos. Sou muito grato ao velho hospital, mas, hoje, pelo amor de Deus!!! Teria medo de ser atendido lá!!!

Nos, então chamados bailes, no Marã, o objetivo eram as meninas, dançar ou conversar com os amigos, nunca as brigas, drogas etc. Qualquer coisa, podíamos contar com a joaninha ou camburão da polícia, que ficava ali perto. Hoje, polícia??? Tenho pena daquelas pessoas que integram àquela corporação tão mal equipada, desprestigiada e, atualmente, alvo das facções criminosas desta sofrida cidade, outrora maravilhosa!!!

É.... quero meu bairro de volta, ou melhor, QUERO MEU BRASIL DE VOLTA!!! Aquele Brasil do futuro que nunca chegou....

Sou apenas um brasileiro.

Olecram Palma

eSPAço RELAXar

INFORMAÇÕES
24 3361 5104
CONTATO@RIACHODOSCAMBUCAS.COM.BR
Riacho dos Cambucás
POUSADA

Massagens Relaxantes • Banho de Hidromassagem com Cromoterapia
Relaxing massages • Whirlpool bath with chromotherapy / Jacuzzi



POLÍTICA, UMA SÁTIRA PERMANENTE



Um disfarce entre mentiras e verdades, faz o jogo político para o caminho do poder. Será isto mesmo? Parece-me que sim! Creio que sim, se não for exatamente isto, é porque necessita de uma untada de humor. O político para ganhar o analfabeto político, já cumprimenta o cidadão, que na visão do político, nada mais é que um reles mané, mas vale um voto. É só o que importa. De forma satírica, age sempre pelos caminhos do humor, ou algo que gere sorriso. Ele se encontra com o eleitor mané, com um sorriso de orelha à orelha, em ton malufiano e diz: Como vai Manuel? Você está muito bem! - Tô sinsinhô responde o pobre mané, assustado, mas se sentido bem por se achar notável! – Segue o Político: - como vai seu pai? – Responde o mané, meu pai já morreu! - Morreu nada diz o político, ele mora no meu coração, um homem desses nunca pode morrer. E... arrancou aplausos da plateia no entorno. Já ganhou o mané, que o seguirá como dogma dizendo se preciso for: "até bandido livre"!

- Sobe ao palanque e começa o discurso pela constituição onde diz que todos são iguais perante a lei. – O Mané, já sentido que seu salário vai ser pelo menos trinta salários mínimos, com base na conversa do larápio, aplaude! Coitado, mal sebe que seu novo herói poderá ganhar mais de cem salários mínimos e o mané ficará com o unzinho dele (este artigo da constituição é só para inglês vê). Mas rende bom êxito no discurso.

- Na segunda parte o político, começa explicando que o político é injustiçado pala própria justiça, que o condena por qualquer deslize que cometera mesmo em benefício do povo. -Aplausos... Segue mencionando sua carga horária de 20 h/dia, entre reuniões, jantares e coquetéis, que ele tem que participar para poder realizar suas promessas de campanha e se fazer notar no momento do "cafezinho da Globo". - A manezada aplaude! Achando até que "este é o Brasil que gostariam de ter"! Uff!

- No fim de semana seguinte o político chega na favela, fantasiado de cawboy e diz: vai ter armas para todos, vão se matar à vontade, depois eu fico do lado que venceu porque tenho convicção de que meu povo vence. Aplausos acanhados, mas teve!

- Não fica por aí não, chaga outro, todo piagas e em nome de plebiscitos e de Deus, paziguará e contentará a todos. Mostra em nome de Deus e da liberdade, como resolverá o problema de 5 trilhões da dívida pública e centenas de bilhões no défice orçamentário. Enche o peito e diz: a fé remove montanhas por isso facilmente fará sumir a dívida! A GALERA DO ZEN APLAUDE!

- O outro garante em seu discurso, que se a Lava Jato chegar até ele, receberá a balas, mesmo em sendo favorável ao desarmamento! Direitos humanos serão defendidos a qualquer custo, até a bala se preciso for, e avisa aos que se atravessarem no seu caminho, que por certo ajudarão a encher as cadeias. EU SEU LINHA DURA! Meu estado é o mais limpo de Brasil e cita números impressionantes. A manezada vai ao delírio e aplaude!

- Também em defesa da democracia do período militar, é citado um editorial de Roberto Marinho, que causou espanto de fazer gaguejar "leitão e seu time". Criou-se a maior zoeira na internet e a manezada passou a não entender mais nada, pois os manés, analfabetos políticos, não sabiam que houve um período militar, mas por via das dúvidas aplaudem, se mostrando em cima do muro e dão palpites com força do achismo. UFF.... - Não é o Brasil que eu quero!

Com desculpas ao Gonzaguinha

"E assim vamos nós,
Começando tudo outra vez
Se preciso for, meu Brasil
botamos fé no que virá
E veremos que voltará
De novo a viver o mesmo Brasil
Ao som da corrupção.
E ao som dessa política vamos nós,
E não estamos sós.
Lamento meu Brasil
A orquestra continuará mais uma vez
Tudo recomeçará e o Brasil não aguantará."

A Luz do Oculto e o Sol do Sentimento

Por Tiganá Santana

Onde minha linda é minha casa
Que me dedico a chegar
Quando a estrela não vaza
Ela já faz um alvoroço já
Faz do caminho um alvoroço
E diz que é você

Bela eu sou cachoeira
Pra que você tenha dó
Quando me visse sem eira
Você fizesse um alvoroço só
Visse na queda um alvoroço
Nem quisesse ver

Meu verbo é infinito mais é feio
Pra servir de epifania ou de portal
Meu verbo é o elemental
Minha casa é o seu varal
Onde os corações tomam ar
Deus meu!

Meu verbo é infinito mais é feio
Pra servir de epifania ou de portal
Meu verbo é o elemental
E minha casa é o seu varal
Onde os corações tomam ar
Deus meu!

Bela eu sou cachoeira
Pra que você tenha dó
Quando me visse sem eira
Você fizesse um alvoroço só
Visse na queda um alvoroço
Nem quisesse ver

LAMENTAÇÕES NO MURO

Se você gostar de ser cardíaco, tenha algum negocio vinculado à OI, à Net ou à Emex. A prestação de serviço se encarregará de torná-lo cardiopata. UFFF!!!

N. Palma

O DESAFIO DAS FACÇÕES PARA O PRÓXIMO PRESIDENTE. E OS PLANOS DE GOVERNO.

Segundo pesquisadores, violência entre grupos tem contribuído para que o país bata recordes de homicídios

Por André Cabette Fábio para o Nexo Jornal

O ano de 2017 foi marcado por 63.880 mortes violentas, segundo registros das polícias compilados no Anuário Brasileiro de Segurança Pública. Pesquisadores que encabeçam instituições que contabilizam as mortes indicam que o acirramento de conflitos entre facções em várias partes do Brasil ajudam a explicar o aumento da violência letal. As facções são tema de uma série de entrevistas com pesquisadores, feita pelo Nexo nas últimas semanas. Os membros desses grupos formam redes de amplo alcance geográfico, ampliadas por alianças por todo o país. Por isso, desavenças entre facções em uma região têm potencial de repercutir em facções de outras. Pesquisadores têm apontado a ruptura entre Comando Vermelho e PCC em 2016, relacionada a disputas na fronteira do Paraguai, como um marco inicial para o acirramento da violência no mundo do crime, que hoje atinge também estados do Norte e do Nordeste, como Ceará, Amazonas e Acre. A violência entre facções ganhou contornos federais e será, portanto, um desafio para o próximo presidente. O tema é abordado por alguns dos programas de governo dos candidatos. Poucos deles falam, no entanto, especificamente em "facções". A maioria usa os termos "crime organizado" ou "organizações criminosas". Esses termos englobam não só as facções, mas também associações criminosas com dinâmicas muito diferentes, como grupos focados em desvio de dinheiro público. Seu uso para falar sobre facções é criticado por alguns pesquisadores que refutam a ideia de que elas se encaixam na definição legal de crime organizado, e que acreditam, portanto, que o uso do termo pode levar a erros de diagnóstico. Independentemente da terminologia, veja abaixo como alguns dos presidenciáveis pretendem lidar com facções e outros grupos criminosos:

As propostas contra grupos criminosos

MARINA SILVA (REDE)

Propõe um conselho que integraria órgãos de inteligência estaduais e federais, "com foco no crime organizado" e suas dinâmicas interestaduais e transnacionais.

GERALDO ALCKMIN (PSDB)

Propõe uma revisão da Lei de Execução Penal que dificultaria o abrandamento da pena para envolvidos em crimes violentos ou que tenham envolvimento com o "crime organizado". Aposta também na integração dos setores de inteligência das polícias como forma de combater o "crime organizado".

CIRO GOMES (PDT)

Define o combate a "organizações criminosas" como uma meta central. Ele propõe um plano federal para seu controle em estados com conflitos, "começando pelo Rio de Janeiro". E um sistema nacional para compartilhamento de informações entre polícias sobre o tema. Propõe a criação de uma força tarefa de policiais federais, estaduais e promotores, e um órgão federal para Proteção a Testemunhas, voltado especificamente a delatores de membros dos grupos. O programa sinaliza a favor do encarceramento de lideranças desses grupos em presídios federais.

LUIZ INÁCIO LULA DA SILVA (PT)

Avalia que a política de repressão às drogas é equivocada e que o país prende mais pessoas "não violentas, não organizadas e desarmadas" envolvidas na venda de drogas do que homicidas. Isso agravaria as condições dos presídios e alimenta o recrutamento para as facções. Ele propõe "olhar atentamente para experiências internacionais" de descriminalização, e alterar a política de drogas. Ele não afirma, no entanto, um compromisso claro com a descriminalização.

JOÃO GOULART FILHO (PPL)

Propõe o aperfeiçoamento do Susp (Sistema Único de Segurança Pública) como forma de enfrentar o crime organizado. Isso inclui integrar órgãos policiais federais e estaduais e instituir conselhos municipais, estaduais, regionais e nacionais para avaliação e acompanhamento de políticas públicas. Neste último texto da série, o Nexo pediu a quatro pesquisadores que publicaram obras sobre facções criminosas — com foco central no PCC — que respondessem: Quais serão os desafios do próximo presidente ao lidar com as facções? Veja as respostas abaixo.



PRISIONEIROS RECEBEM REFEIÇÕES DURANTE REBELIÃO NO PRESÍDIO DE ALCAÇUZ, NATAL, EM JANEIRO DE 2017 | FOTO: NACHO DOCE/REUTERS

'Quanto mais prisões, mais facções'

Karina Biondi Professora da Universidade Estadual do Maranhão e autora do livro "Proibido roubar na quebrada: Território, hierarquia e lei no PCC", lançado em julho de 2018 (ed. Terceiro Nome)

O principal desafio do próximo presidente é interromper a ideia de que os problemas com as facções se resolvem com mais repressão. À esquerda e à direita, passando por boa parte das discussões acadêmicas, tudo se passa como se esses problemas fossem resultado de falhas do Estado em sua política repressiva e que bastaria aprimorá-la ou fortalecê-la.

O caso da intervenção no Rio de Janeiro é exemplar: vendida como a solução para todos os problemas, depois de meses se viu que em nada melhorou os índices de violência.

O surgimento, expansão e fortalecimento das facções se dá justamente no interior dessas práticas punitivistas. É o resultado dessas práticas. Se a intenção é realmente enfraquecer e combater as facções, é urgente pensar em políticas de desencarceramento. Em suma, a equação é simples: quanto mais prisões, mais facções e, portanto, quanto menos prisões, menos facções.

'Já existe um consenso sobre o que fazer, o desafio é articular politicamente'

Camila Nunes Dias é professora de políticas públicas da Universidade Federal do ABC

Bruno Paes Manso é jornalista e pesquisador

Ambos são membros do Núcleo de Estudos da Violência da Universidade de São Paulo, e autores do livro "Guerra - Ascensão do PCC e o Mundo do Crime no Brasil", publicado em agosto de 2018 (ed. Todavia)

Três instituições da sociedade civil (Fórum Brasileiro de Segurança Pública, Instituto Igarapé e Sou da Paz) elaboraram propostas para orientar o próximo presidente. As medidas estão voltadas para a redução e prevenção de crimes violentos e enfraquecimento das estruturas do crime organizado. Acreditamos que as mudanças ganham força quando são costuradas e discutidas de forma ampla, como ocorreu para a elaboração dessa agenda. Já existe um relativo consenso sobre o que fazer.

O desafio é como articular politicamente essas mudanças. Vale a pena ler a íntegra do documento "Segurança Pública é solução".

Entre as principais, listamos as seguintes:

1) Sistema eficiente para gerir a segurança pública — Regulamentar e implantar o Sistema Único de Segurança Pública

2) Estruturas estatais coercitivas e regulatórias para enfrentar o crime organizado — Criar o Conselho Nacional de Inteligência, enfrentar a corrupção dos agentes públicos

3) Efetividade e eficiência do trabalho policial — melhorar atividades de prevenção, investigação e de perícia, com foco na proteção da vida

4) Reestruturação do sistema prisional — auxiliar os estados a reestruturarem seus estabelecimentos e sua política de gestão prisional. Implementar política de penas alternativas eficiente.

5) Redução de presos provisórios e priorização da prisão de crimes graves contra a vida Programas de prevenção da violência — políticas de prevenção focalizadas em territórios mais vulneráveis (educação, saúde, desenvolvimento social, esporte, cultura etc.). Implementar estratégias de prevenção para crianças, adolescentes e jovens nos 123 municípios que concentravam 50% dos homicídios em 2016

6) Reorientação da política de drogas — retirar o consumo de drogas da esfera criminal e criar critérios objetivos para diferenciar uso do tráfico

7) Regulação e o controle das armas de fogo — aprofundar e modernizar a política Nacional de Controle de armas de fogo e munições apoiada em evidências científicas

'O gasto público hoje é instrumentalizado pelas facções'

Gabriel Feltran
Professor do departamento de sociologia da Ufscar, diretor do Centro de Estudos da Metrópole, da USP, e autor de "Irmãos: Uma história do PCC", lançado em agosto de 2018 (ed. Companhia das Letras)

Em 2017 tivemos mais de 63 mil homicídios, taxa de 30,8 para cada 100 mil habitantes, superior às da Colômbia e México. Em 2018, criou-se mais um ministério, o da Segurança Pública.

O próximo presidente assumirá um país que gasta mais do que nunca em segurança, e nunca foi tão violento. O gasto público, nos últimos 20 anos, é concentrado nas estratégias de punição aos operadores braçais dos mercados ilegais. Mais cadeias são construídas e lotadas com jovens favelados. Ali eles fazem sua faculdade no crime enquanto outros jovens os substituem na rua, vendendo drogas e roubando carros. O gasto público hoje não é apenas ineficiente, mas instrumentalizado pelas facções criminais, que crescem muito nas duas últimas décadas.

A máquina crime-segurança é cara. Custa muitas vidas e, em muitos estados, a soma das pastas de segurança, administração prisional e internação de adolescentes já resulta no segundo maior orçamento público, à frente de saúde ou educação.

Quanto mais o bolo da violência cresce, mais fermento dessa (in)segurança se coloca nele. A cereja no bolo é a intervenção militar no Rio de Janeiro. O próximo presidente deve romper com esse ciclo. É urgente mudar os termos em que se discute segurança no Brasil.

O ECO Jornal da Ilha Grande
ANUNCIE AQUI
O ECO Jornal da Ilha Grande

Trilhas da Ilha Grande

Trails of Ilha Grande
Angra dos Reis - Rio de Janeiro - Brazil









Angra
Mangaratiba
Abraão
Freguesia de Santana
Japariz
Bananal
Matariz
Enseada do Sítio Forte
Saco do Céu
Enseada das Estrelas
Enseada das Palmas
Mangues
Pouso
Longa
Praia Grande de Araçatiba
Vermelha
Gruta do Acaiá
Pico do Papagaio
Farol dos Castelhanos
Santo Antonio
Lopes Mendes
Caxadaço
Dois Rios
Parnaioca
Aventureiro
Provetá
Meros
T1
T2
T3
T4
T5
T6
T7
T8
T9
T10
T11
T12
T13
T14
T15
T16
Reserva Biológica da Praia do Sul
Parque Estadual da Ilha Grande

TRILHAS *TRAILS* · PRAIAS *BEACHES* · POVOADOS *VILLAGES* · CAIS DE ATRACAÇÃO *PIERS*

A Ilha Grande faz parte do Área de Proteção Ambiental de Tamoios (Decreto Lei 9.452-/12/86).
Ilha Grande is part of the Tamoios Environmental Protection Area (Executive Law# 9.452 of 12/86).

	T01	T02	T03	T04	T05	T06	T07	T08	T09	T10	T11	T12	T13	T14	T15	T16
	Circuito do Abraão	Aqueduto Saco do Céu	Saco do Céu Freguesia de Santana	Freguesia de Santana Bananal	Bananal Sitio Forte	Sitio Forte Praia Grande de Araçatiba	Praia Grande de Araçatiba Gruta do Acaiá	Praia Grande de Araçatiba Provetá	Aventureiro Provetá	Abraão Praia dos Mangues Pouso	Pouso Lopes Mendes	Pouso Farol dos Castelhanos	Abraão Pico do Papagaio	Abraão Dois Rios	Dois Rios Caxadaço	Dois Rios Parnaioca
Distância / Distance / Distancia	1.700m	7.900m	3.000m	2.700m	5.100m	6.000m	11.800m (ida e volta)	3.800m	3.600m - (ida e volta)	5.100m	2.000m - (ida e volta)	11.600m - (ida e volta)	8.000m (ida e volta)	14.000m - (ida e volta)	7.000m - (ida e volta)	16.000m - (ida e volta)
Nível / Level / Nivel	Leve / Soft / Leve	Médio / Medium / Medio	Leve / Soft / Leve	Leve / Soft / Leve	Leve / Soft / Leve	Leve / Soft / Leve	Médio / Medium / Medio	Médio / Medium / Medio	Pesada / Hard / Difícil	Médio / Medium / Medio	Leve-Médio / Soft-Medium / Leve-Medio	Leve-Médio / Soft-Medium / Leve-Medio	Pesada / Hard / Difícil	Pesada / Hard / Difícil	Médio / Medium / Medio	Médio / Medium / Medio
Atrativos / Attractions / Atractivos	Mirante da Praia Preta Poção Aqueduto Ruínas do Lazareto	Cachoeira da Feiticeira Manguezal Igreja de Cosme e Damião	Cultivo de Mexilhões Igreja da Freguesia de Santana	Lagoa Azul Cultivo de Mexilhões Igreja do Divino Espírito Santo Mirante do Bananal	Figueira Branca Cultivo de Mexilhões Manguezal Nascente	Cultivo de Mexilhões Cachoeira da Longa Igreja de São Pedro Igreja Nossa Senhora da Lapa	Gruta do Acaiá	Comunidade Evangélica	Igreja de Santa Cruz Praia e Pedra do Demo	Igreja da Praia de Palmas Vista da Enseada do Abraão	Pedras Lopes Mendes Monumento Artístico "Quando o lixo vira Arte"	Fazenda do Peter-Alemão Cultivo de Mexilhões Farol dos Castelhanos	Segundo ponto mais alto da ilha - Mirante 962 metros de altura - Visão panorâmica da bahia da Ilha Grande - Visão das praias Lopes Mendes, Dois Rios, Ilha de Jorge Grego, Saco do Céu	Mirante Curva da Morte Piscina dos Soldados Ruínas Presídio da Ilha Grande Capela de Nossa Senhora do Bom Despacho	Caminho das Pedras	Toca das Cinzas Igreja Sagrado Coração de Jesus Cachoeira de Parnaioca Ruínas da antiga vila
Praias / Beaches / Playas	Do Corisco Preta (presídio)	Iguaçú Camiranga Perequê de Fora Manguezal Do Galo Do Conrado	Do Conrado Do Funil Do Japariz	Praia da Baleia De Baixo Bananal Pequeno Bananal	Matariz Jaconema Passaterra Mangueraquissaba Do Marinheiro Manguezal Sitio Forte	Tapera Ubatubinha Da Longa Ilhote da Longa Praia Grande de Araçatiba	Araçatiba Itaguaçú Praia Vermelha	Araçatiba Provetá	Provetá Aventureiro	Da Júlia Palmas Mangues Pouso	Pouso Lopes Mendes Santo Antônio	De Itaoca Da Areeira Do Recife Dos Castelhanos	Angra dos Reis, Restinga da Marambaia, etc.		Dos Rios Caxadaço Pesqueiro Trinta Reis	Dois Rios Parnaioca